



B0348

### **AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE FALHA PRECOCE DE IMPLANTES INSTALADOS EM ÁREAS RECONSTRUÍDAS COM ENXERTOS ÓSSEOS**

Luis Fernando Vidal Saccomani (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Marcio de Moraes (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

O objetivo deste estudo foi analisar o índice de sucesso de implantes endósseos instalados em rebordos alveolares previamente reconstruídos com enxertos ósseos autógenos. Foram avaliadas as informações presentes nos prontuários de pacientes que se submeteram a reconstrução óssea com posterior instalação de implantes pela Área de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP. Foi avaliado o índice de falha precoce dos implantes instalados nos últimos 5 anos, correlacionando variáveis como: área em que o implante foi instalado, gênero e cor do paciente e a técnica usada na reconstrução. Dos 372 implantes instalados em áreas que receberam enxerto ósseo, foram considerados perdidos 13 implantes, sendo estes pertencentes a 11 pessoas, todos da cor branca, 5 do sexo masculino e 8 do sexo feminino. A prevalência de perda ocorreu na região posterior da maxila (36,6%). Quando comparado com o tipo de enxerto a maior prevalência de perda ocorreu nos enxertos de ramo (29,5%).

Implantes osseointegráveis - Enxertos ósseos - Reconstrução alveolar